

Opostos

Turin

Assim nos despedimos,
E a verdade sufocada é que nada de ti é tão parecido comigo quanto à vontade ardente de viver.
Mas, para ti, o que é vida se não a pressa de se ter?
O tédio,
O silêncio,
A paz,
O nada não têm voz em ti.

Sempre tão aflita,
Alimentava-se da pressa,
Fazia da pressa rotina,
Da rotina inexata,
Inexatidão cotidiana.
Inexistência da calma.
Inexplicavelmente profusa.
Confusa.

A tranquilidade desmistifica teu caos
E minha certeza difusa é que teu caos me desfaz
E já não somos mais o que nos propusemos.
Tu não me assustas,
Eu não te acalmo.
Sem influências.